

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU – 11/07/2012

Aos 11 (onze) dias do mês de julho de 2012 (dois mil e doze) estiveram reunidos na sede da APA Cairuçu representantes de instituições públicas e da sociedade civil do município de Paraty, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho e Chefe da APA, Eduardo Godoy Aires de Souza, para discutir sobre a seguinte pauta: Leitura e aprovação da Pauta da Reunião anterior; Informes gerais (Relatório de Avaliação e Monitoria do Plano de Manejo; GT reurbanização de Trindade; GT ordenamento do turismo nas ilhas de Paraty; Reunião Pública Pólo Pré-Sal Bacia de Santos 1ª Fase em Angra dos Reis; Câmara Temática de Aquicultura e Pesca da ESEC Tamoios), Autorizações emitidas 2010 e 2011, Relatório de Gestão da APA Cairuçu – 2011, outros informes dos conselheiros.

As 14:30h deu-se inicio a reunião do CONAPA, o presidente do conselho abriu a reunião cumprimentando a todos e solicitando aos presentes que respeitem as normas de boa convivência, para o sucesso da reunião. O presidente lê a Ata da Reunião Anterior do CONAPA. A ATA foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros.

Informes:

1 - Relatório de Avaliação e Monitoria do Plano de Manejo

O presidente do conselho, Eduardo Godoy informou que a Câmara de Vereadores encaminhou as instâncias superiores, cobrança sobre a demora na revisão do Plano de Manejo da APA Cairuçu. Ele lembrou que o Relatório de Avaliação e Monitoria do Plano de Manejo foi encaminhado ao ICMBio de Brasília em novembro de 2011 que até o momento não se pronunciou sobre o tema. Eduardo comentou da necessidade de uma reunião especifica para apresentar o Relatório de Avaliação e Monitoria do Plano de Manejo e a importância de se criar grupos de trabalho para tratar de temas específicos que precisam ser ajustados como normas de tamanho máximo de estruturas de apoio náutico (caís, píer) entre outros assuntos identificados no Relatório. Renata Brasileiro, da APA Cairuçu, reforçou que o Relatório de Avaliação e Monitoria reorganizou e reduziu consideravelmente o volume do Plano de Manejo da APA Cairuçu tornando-o mais prático.

A conselheira Bernadete falou da elaboração de uma moção de repúdio a ação fiscalizatória do ICMBio que embargou os bares e restaurantes nas ilhas de Paraty mas ponderou que talvez não fosse o momento de avançar nessa questão, pois a discussão avançou para a criação de um grupo de trabalho que está abordando o ordenamento do turismo nas ilhas.

2 - GT reurbanização de Trindade

Eduardo informou que estão sendo realizados levantamentos técnicos tanto para a vila de Trindade como para o Morrão consolidando no papel os acordos de divisão de território existentes na Trindade. Assim que o trabalho estiver pronto o levantamento será apresentado a comunidade. O conselheiro Isaias da Apresentação abordou que não há no acordo nada sobre a doação de terras a Prefeitura Municipal de Paraty para a construção de escolas, espaços públicos entre outros. A conselheira Maria Brasilicia disse que o GT partiu da documentação que faz parte da escritura da vila da Trindade datada de 1986, sem entrar nesse mérito da doação de terras para instalação de aparelhos públicos.

3 - GT ordenamento do turismo nas ilhas de Paraty

O presidente do conselho informou que em reunião com a Coordenação Regional do ICMBio no Rio de Janeiro (CR8) foi definido que as ilhas com bares e restaurantes que possuem histórico de

embargo e decisões judiciais deverão aguardar parecer jurídico. Para os bares e restaurantes que não possuem esse histórico, que é o caso daqueles situados na ilha do Pelado Grande e Cedro, o GT está trabalhando na celebração de um Termo de Compromisso entre o ICMBio, responsável pelo quiosque e Prefeitura. O ouvinte Américo informou que no caso da ilha Rasa ele foi absolvido em três processos judiciais, porém a ilha continua embargada. O conselheiro Vereador Luciano Vidal reforça que continua aguardando esclarecimentos quanto a mudança na Coordenação Regional do ICMBio e reitera a preocupação de se ter a resposta da instituição, sobre a análise dos processos administrativos dos autos de infração a ser feita pela CR8, para que seja dado andamento na questão das ilhas. Eduardo Godoy informou que o Sr. Luiz Felipe está respondendo interinamente pela CR8 no lugar do Sr. Marcelo Pessanha. A conselheira Bernadete, cobra agilidade na resposta da Coordenação Regional do ICMBio.

No caso específico da ilha Rasa foi orientado que a advogada do Sr. Américo procurasse diretamente a CR8 para tratar de uma possível celebração de um acordo para que a o restaurante dessa ilha voltasse a funcionar.

O conselheiro Isaias questiona se um Termo de Compromisso não resolveria o problema da ocupação das ilhas. A conselheira Adriana, ESEC Tamoios, reforça que os termos de compromisso serão firmados com base na IN ICMBio 26/2012 que regulamenta os procedimentos para a elaboração de termos de compromisso entre o Instituto Chico Mendes e populações tradicionais residentes em unidades de conservação onde a sua presença não seja admitida ou esteja em desacordo com os instrumentos de gestão.

O ouvinte Sr. Hilton Melo Filho, da Prefeitura Municipal de Paraty, manifesta que o entendimento geral da população é que os órgãos federais e estaduais que atuam na região, são repressores, são “personas non grata” no município. O conselheiro Vidal reforça o empenho de todos, principalmente da atual gestão da APA Caiuru em solucionar a questão das ilhas.

4- Reunião Pública Pólo Pré-Sal Bacia de Santos 1ª Fase

O Presidente do conselho, Sr. Eduardo Godoy, ressaltou o trabalho do Mosaico Bocaina que questionou o IBAMA e a PETROBRAS sobre o fato de Angra dos Reis e Paraty não terem sido incluídas na área de influência dos empreendimentos de exploração de óleo e gás do Pré-sal. Atualmente diversos empreendimentos de Testes de Longa Duração estão em operação e em breve será licenciado a fase dois do Pré-sal. Após parecer e reuniões provocadas pelo Mosaico Bocaina os dois município foram finalmente incluídos na área de influência do Pré-sal em reunião pública ocorrida em 15 de maio passado em Angra dos Reis.

O conselheiro Isaias manifesta repúdio à realização desse tipo de atividade próximo aos municípios de Angra dos Reis e Paraty. A conselheira Adriana reforça que as medidas de mitigação e compensação só ocorrerão nas áreas que forem definidas como de influência dos empreendimentos. O conselheiro Vidal questiona sobre o grau de impacto das atividades relacionadas aos empreendimentos do Pré-sal como o aumento na movimentação de navios e falou que desde 2009 tem cobrado do IBAMA informações sobre os empreendimentos. O ouvinte Américo, manifestou que o impacto do empreendimento do Pré-sal é muito maior que o impacto ocasionado pelos bares e restaurantes nas ilhas.

5- Câmara Temática de Agricultura e Pesca da ESEC Tamoios:

O Sr. Eduardo tem participado de uma série de reuniões que estão ocorrendo para a elaboração de um termo de compromisso que será assinado entre o ICMBio e alguns pescadores artesanais que utilizam pesqueiros dentro dos limites da ESEC Tamoios. Falou do tom conciliador adotado pela chefia da ESEC Tamoios visando diminuir o conflito existente com o setor pesqueiro Em seguida

passou a palavra para o conselheiro Vereador Luciano Vidal e o conselheiro Márcio da Colônia de Pescadores passarem a impressão deles sobre os trabalhos da Câmara Temática de Aquicultura e Pesca. Ambos ressaltaram a importância de se obter um acordo com o ICMBio para minimizar o conflito.

Relatório de Gestão da APA Cairuçu 2011:

O Presidente do CONAPA apresentou a estrutura da APA Cairuçu aos membros do conselho e ouvintes, relatando as principais atividades realizadas no exercício de 2011. Após a apresentação, o conselheiro Vereador Luciano Vidal, reclamou que a AMPLA está dificultando a implantação do programa “Luz para Todos” principalmente na região da Ponta Grossa. Ele falou que antes a desculpa era a falta de licença ambiental, após a licença ter sido emitido nada aconteceu e que é necessário pressionar a AMPLA para a implantação de rede de energia elétrica no Mamanguá e Ponta Grossa. Após questionamento o Sr. Eduardo explicou sobre os procedimentos para obtenção de autorização para a construção de residência unifamiliar na região.

O ouvinte Sr. Hilton se propôs a disponibilizar apoio da Prefeitura na recuperação de trilha do Sono já que houve uma reforma na trilha que já necessita de manutenção. Pediu que a APA Cairuçu encaminhasse ofício a Prefeitura de Paraty formalizando a solicitação de apoio.

A reunião foi encerrada as 17h, sendo que a próxima reunião foi marcada para o dia 12/09/12.

Ata redigida por Júlio José Maria Junior